



CERTIFICADO DE ENTREGA TÉCNICA E INSPEÇÃO

NOME DO EQUIPAMENTO..... **CARRETA BASCULANTE**.....

MODELO.....

NÚMERO DE SÉRIE.....ANO DE FABRICAÇÃO.....

NOME DO COMPRADOR.....

RUA.....N.º.....

CIDADE.....EST.....CEP.....

REVENDEDOR.....

RUA.....N.º.....

CIDADE.....EST.....CEP.....

NOTA FISCAL N.º.....DATA...../...../.....

Declaro ter recebido este equipamento em perfeitas condições de funcionamento, juntamente com o respectivo Manual de Instruções.

Declaro ainda que estou de acordo com os termos do CERTIFICADO DE GARANTIA contido neste manual.

...../...../20.....

Proprietário



CERTIFICADO DE ENTREGA TÉCNICA E INSPEÇÃO

NOME DO EQUIPAMENTO..... **CARRETA BASCULANTE**.....

MODELO.....

NÚMERO DE SÉRIE.....ANO DE FABRICAÇÃO.....

NOME DO COMPRADOR.....

RUA.....N.º.....

CIDADE.....EST.....CEP.....

REVENDEDOR.....

RUA.....N.º.....

CIDADE.....EST.....CEP.....

NOTA FISCAL N.º.....DATA...../...../.....

Declaro ter recebido este equipamento em perfeitas condições de funcionamento, juntamente com o respectivo Manual de Instruções.

Declaro ainda que estou de acordo com os termos do CERTIFICADO DE GARANTIA contido neste manual.

...../...../20.....

Proprietário



CERTIFICADO DE ENTREGA TÉCNICA E INSPEÇÃO

NOME DO EQUIPAMENTO..... **CARRETA BASCULANTE**.....

MODELO.....

NÚMERO DE SÉRIE.....ANO DE FABRICAÇÃO.....

NOME DO COMPRADOR.....

RUA.....N.º.....

CIDADE.....EST.....CEP.....

REVENDEDOR.....

RUA.....N.º.....

CIDADE.....EST.....CEP.....

NOTA FISCAL N.º.....DATA...../...../.....

Declaro ter recebido este equipamento em perfeitas condições de funcionamento, juntamente com o respectivo Manual de Instruções.

Declaro ainda que estou de acordo com os termos do CERTIFICADO DE GARANTIA contido neste manual.

...../...../20.....

Proprietário

CARRETA BASCULANTE - MCP53-A

0.0) SUMÁRIO

- 1.0) Apresentação
- 2.0) Histórico
- 3.0) Especificações Técnicas
- 4.0) Preparação do Trator para Acoplar a Carreta
- 5.0) Acoplamento da Carreta ao Trator
- 6.0) Montagem
- 7.0) Regulagens
- 8.0) Manutenção
- 9.0) Recomendações de Segurança
- 10.0) Peças de Reposição

1.0) APRESENTAÇÃO

- 1.1) Este equipamento foi fabricado com materiais de acordo com a resistência solicitada no trabalho e adequada para cada peça do mesmo. Toda mão de obra utilizada na fabricação é especializada e devidamente treinada para cada tipo de serviço.
- 1.2) O projeto atual deste equipamento é o resultado de longos anos de experiência e desenvolvimento tecnológico no campo.
- 1.3) Os equipamentos são montados total ou parcialmente para entrega aos revendedores. É obrigação dos mesmos a revisão, montagem quando necessário, lubrificação e a entrega técnica do equipamento funcionando perfeitamente. ao assinar o termo de entrega técnica, preste muita atenção e exija tudo o que for necessário para operar o mesmo com segurança e dentro de sua expectativa de produtividade.
- 1.4) Todos os requisitos de manutenção e segurança, devem ser minuciosamente explicados pelo revendedor. Exija isto, é o seu direito e é um pré-requisito da garantia.
- 1.5) Toda necessidade de assistência técnica deve ser solicitada ao revendedor, que o atenderá prontamente.
- 1.6) Reiteramos a importância da leitura detalhada deste manual e passar para seu tratorista uma cópia do mesmo e ou esclarecer todas as suas dúvidas.
- 1.7) Agradecemos a sua preferência pela compra de nosso equipamento e esperamos que outros equipamentos SANTA IZABEL venham incorporar seu patrimônio, que temos certeza, sempre estará aumentando.



Este símbolo indicará, no manual e no equipamento, um sinal de alerta para requisitos especiais de atenção e providências de segurança.

2.0) HISTÓRICO:

Diante da necessidade e da diversidade de cargas a serem transportadas em uma propriedade agrícola, a SANTA IZABEL desenvolveu a Carreta Metálica Basculante Hidráulica. Este equipamento é produzido em chapas de aço, o que a torna resistente e robusta, indicada para transporte de vários tipos de carga, simplesmente adequando suas laterais e tampas modulares, que também são metálicas e removíveis, podendo ser desmontadas e montadas facilmente. Desta maneira cada modelo oferece sua opção de montagem para a carroceria, a descarga de materiais a granel é praticamente instantânea. O engate no trator é bastante facilitado com o macaco mecânico de levantamento do cabeçalho.

3.0) ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

Código	Modelos	Dimensões Internas da Caçamba - mm				Dimensões Externas - mm		PNEUS		Carga Máx.	Peso Aprox.
		Compr.	Larg.	Alt.	Volume	Compr.	Larg.	Tipo	Qtde.	Kg	Kg
10.53.1000	CBHC-4000	2.970	1.450	930	4,0 m ³	4.100	1.500	7,50 x 16-10I	2	3.000	834
10.53.1001	CBH-5000	2.970	1.760	930	4,8 m ³	4.100	2.100	7,50 x 16-10I	4	5.000	958
10.53.1004	CBHF-8000	2.970	1.760	1380	7,2 m ³	4.100	2.100	7,50 x 16-10I	4	5.000	1146
10.53.1106	CBHF-9000	2.970	1.760	1380	9,0 m ³	4.100	2.100	7,50 x 16-10I	4	6.300	1200

De acordo com o programa de melhoramento contínuo dos produtos SANTA IZABEL, as especificações técnicas contidas nesta tabela podem ser alteradas sem aviso prévio e sem o compromisso de alterar os equipamentos fabricados anteriormente.

4.0) PREPARAÇÃO DO TRATOR PARA ACOPLAR A CARRETA:

Os pneus traseiros deverão estar lastreados com água, conforme recomendações do fabricante do trator. O sistema hidráulico deverá estar em perfeitas condições de funcionamento, assim como os engates rápidos para acoplamento das mangueiras sem vazamento.

Ao trabalhar com carretas os freios do trator devem estar bem regulados e funcionando perfeitamente.

5.0) ACOPLAMENTO DA CARRETA AO TRATOR:

Primeiramente dirija o trator de marcha ré, até a barra de tração ficar próxima ao engate da carreta. A seguir acione a cruzeta do macaco, vide fig. 1-A para nivelar o engate da carreta com a barra de tração do trator; movimente o trator até alinhar os furos para colocar o pino de engate e seu pino de trava. Acione novamente a cruzeta do macaco até que ele fique totalmente livre. Retire o pino de trava e o macaco da posição A (de levantamento) e coloque-o na posição B para transporte recolocando o pino de trava, vide fig. 1-B.

Fig. 1-A

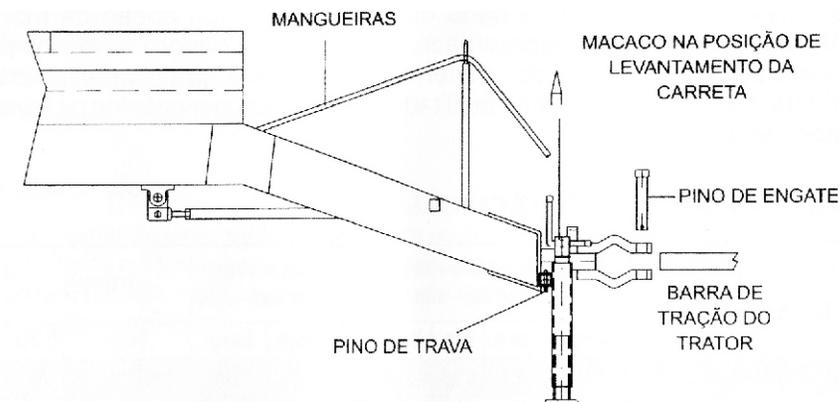
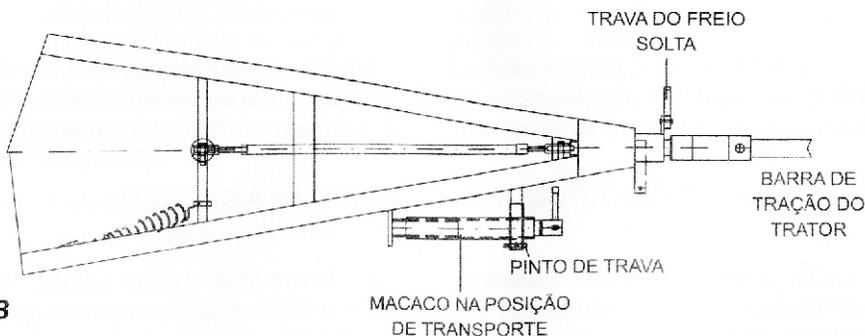


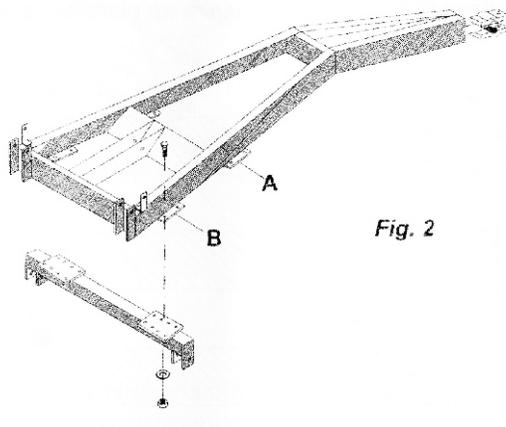
Fig. 1-B



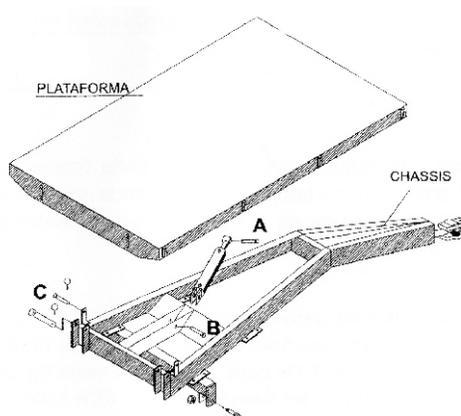
6.0) MONTAGEM:

6.1) Montagem do eixo no chassis: o chassis possui duas posições de montagem do eixo, vide fig. 2: Posição A: - Proporciona um melhor equilíbrio da carga no eixo da carreta, reduzindo o peso na barra de tração do trator.

Posição B: - Proporciona a transferência de mais peso para a barra de tração do trator, o que favorece a aderência dos pneus do trator no solo; recomendando para terrenos acidentados e com muita declividade.



6.2) Montagem da plataforma sobre o chassis, vide fig. 3.



Primeiramente deve-se montar o cilindro hidráulico e suas mangueiras. Notar que o lado da camisa é presa no chassis, pino B e o lado da haste, pino A, vai ser preso na plataforma; colocar os pinos de segurança nos pinos A e B. A seguir coloque os pinos de articulação C, na parte traseira fixando a plataforma no chassis, travando com os pinos de articulação C, na parte traseira fixando a plataforma no chassis, travando com os contra pinos.

6.3) Montagem das colunas e tampa traseira na plataforma, vide fig. 4.

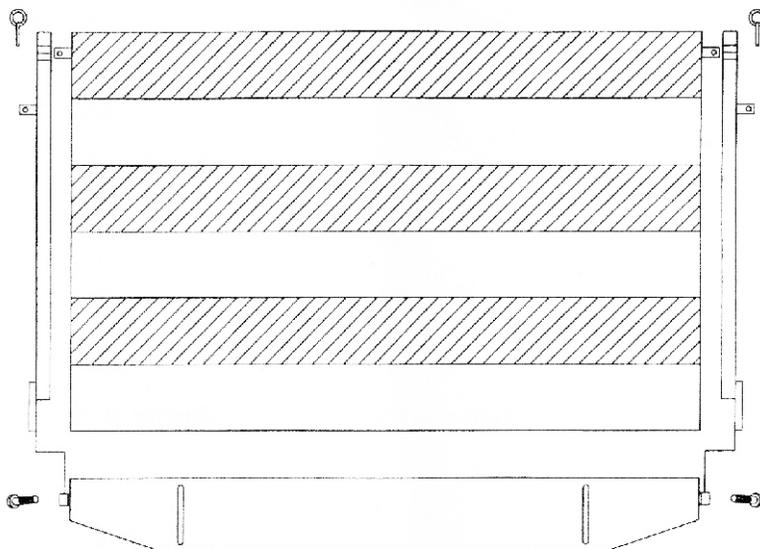


Fig. 4

As colunas são fixadas nos cantos, na parte traseira da plataforma, para proporcionar a articulação da tampa. Esta é montada na parte superior das colunas através de pinos e contrapinos. As colunas têm comprimentos diferentes para cada modelo de carreta.



ATENÇÃO: Na carreta forrageira, CBHF 8000, a tampa traseira não fica articulada nas colunas. Ela é presa nos braços de levantamento, pos. 1, vide fig. 8. Os parafusos pos. 4 desta fig. só deve ser utilizado, quando a carreta for transformada na CBH 5000.

6.4) Montagem das laterais e da frente, vide fig. 5.

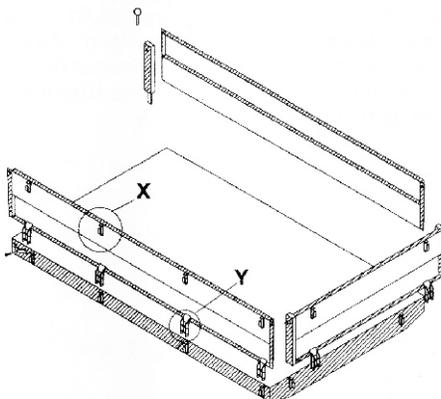


Fig. 5



As laterais e a frente são montadas na plataforma apenas através de engates rápidos, os quais, na posição levantada ficam travadas e na posição abaixada podem ser facilmente removidas. Os suplementos também são montados sobre as laterais e sobre a frente, da mesma forma com engates rápidos, vide fig. 6.

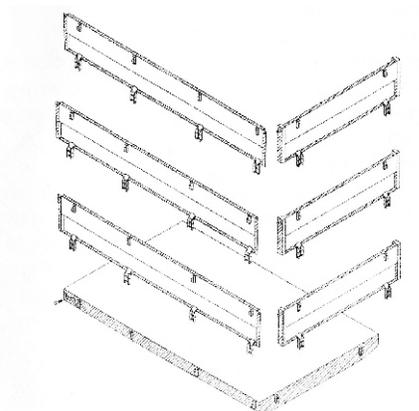
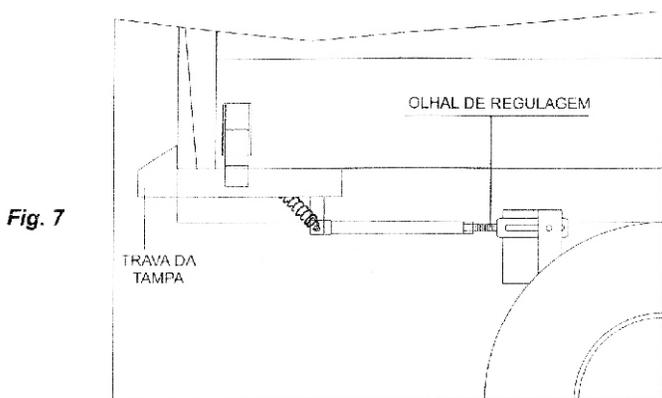


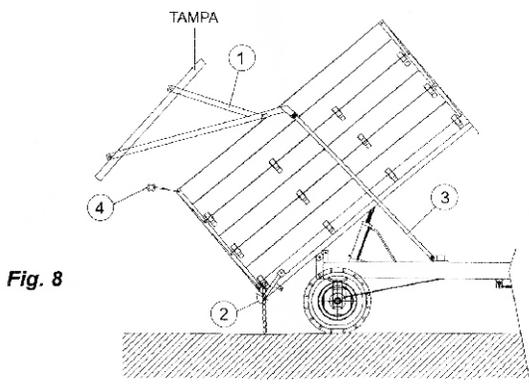
Fig. 6

7.0) REGULAGENS:

7.1) Regulagens das travas da tampa traseira vide fig. 7; estas travas são fixadas ao chassis através de um tirante com olhal de regulagem. As duas travas devem ter a mesma regulagem para soltar simultaneamente em ambos os lados, quando a plataforma atingir um ângulo de aproximadamente 10 graus. Se isto não acontecer, poderá haver uma torção na tampa, danificando-a.

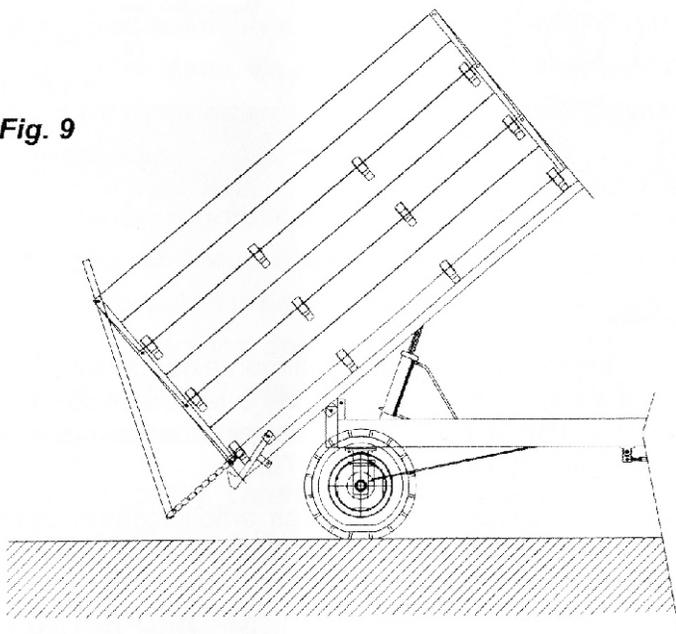


7.1) Regulagens da tampa traseira da carreta forrageira: ela é fixada em duas barras móveis, vide fig. 8 e pos. 1, que proporciona o total levantamento da mesma, para permitir a descarga da forragem. O levantamento da tampa, deve ser regulado de tal forma, que o início só ocorra depois que a trava da tampa, pos. 2 na parte traseira, estiver totalmente livre. Se isto ocorrer poderá haver o rompimento dos tirantes pos. 3 ou danificações das travas. Esta regulagem é feita através dos dois tirantes, vide pos. 3 que prendem as barras móveis ao chassis.



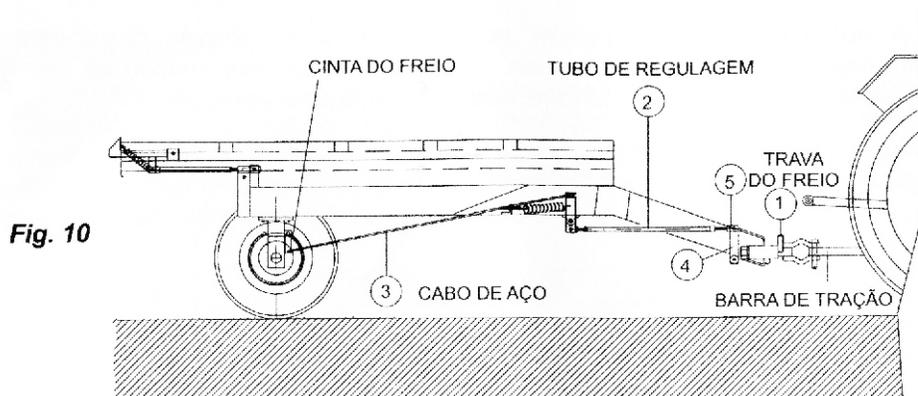
- 7.3) A abertura da tampa traseira pode ser regulada através das correntes fixadas nas laterais vide fig. 9. Esta regulagem é utilizada quando se deseja esparramar uniformemente no terreiro, cereais ou café para secagem.

Fig. 9



- 7.4) Freios (Opcional): o freio é um acessório muito importante quando a carreta estiver operando em terrenos acidentados e com muito declive. O seu perfeito funcionamento depende da correta regulagem do mesmo, pois é acionado através do eixo do engate no trator.

Regulagem: Com a trava pos. 1 que na posição travada, desativa o freio, vide fig. 10, girar o tubo de regulagem, pos. 2, até que o cabo de aço, pos. 3 fique levemente tracionado, porém sem frear as rodas. Nesta situação, o freio está ajustado porém não funciona, pois está com a trava na posição travada. Para ativar o funcionamento do freio basta retirar a trava, que o eixo do engate ficará livre para acionar o sistema vide fig. 1-B. Se a regulagem chegar ao fim e o cabo de aço ainda não ficou tracionado, é necessário voltar o tubo de regulagem até o fim e encurtar o cabo de aço soltando as presilhas de um dos lados e a seguir proceder a uma nova regulagem.



8.0) MANUTENÇÃO:

- 8.1) Mecânica - periodicamente, principalmente quando nova, reapertar todos os parafusos da plataforma, rodas, eixos, colunas e tampas. Após um carregamento com produtos úmidos, lavar bem a plataforma e deixar secar ao sol. Antes do trabalho verificar a pressão dos pneus que deverá ser de 70lb.
- 8.2) Lubrificação - os cubos das rodas e das articulações do cilindro devem ser lubrificados periodicamente, através das respectivas graxeiras.

9.0) RECOMENDAÇÕES DE SEGURANÇA PARA O USO DA CARRETA:

- 9.1) Nunca carregue a carreta acima da especificação da carga máxima indicada para a sua carreta, pois o cilindro hidráulico e a estrutura estão projetados para esta capacidade. Cargas maiores o cilindro não conseguirá levantar, além de provocar danos irreversíveis na estrutura.
- 9.2) Evitar levar pessoas na carreta, principalmente quando estiver carregada.
- 9.3) Ao manobrar a carreta, observar bem o espaço livre para isso principalmente se houver pessoas, carros ou outros equipamentos por perto.
- 9.4) Nunca ficar em baixo da carreta quando ela estiver levantada.
- 9.5) Nunca ficar em baixo da tampa traseira das carretas forrageiras quando ela estiver levantada.
- 9.6) Ao descer rampas com muita inclinação, utilize a mesma marcha que usou para subir, para descer engrenado.

9.7) Utilizar trator com potência e lastreamento compatível com a carga e topografia do terreno de tal forma que o trator domine com segurança a carreta (potência mínima recomendada 50 H.P.)



9.8) **ATENÇÃO:** Dirigir o trator com muito cuidado com as carretas acima de 4,0m, principalmente a cafeeira, devido à sua bitola mais estreita (1,5m) e sua grande altura, ela poderá tombar facilmente ao passar em buracos subir em pedras ou tocos, passagem em valetas transversais na estrada (bueiros), etc.

9.9) **Mangueiras Hidráulicas:** Atenção especial deve ser tomada ao desengatar a carreta do trator. Antes de desconectar as mangueiras do trator, certifique-se que não tenha pressão internamente; para isso desligue o motor do trator e acione a alavanca de comando do sistema hidráulico várias vezes nos dois sentidos. A seguir pode desconectar o engate rápido, que não terá pressão interna nas mangueiras.

9.10) Ao desengatar a carreta é necessário calçar os pneus, para evitar o deslocamento da mesma, o que pode danificar o macaco.

10.0) PEÇAS DE REPOSIÇÃO:

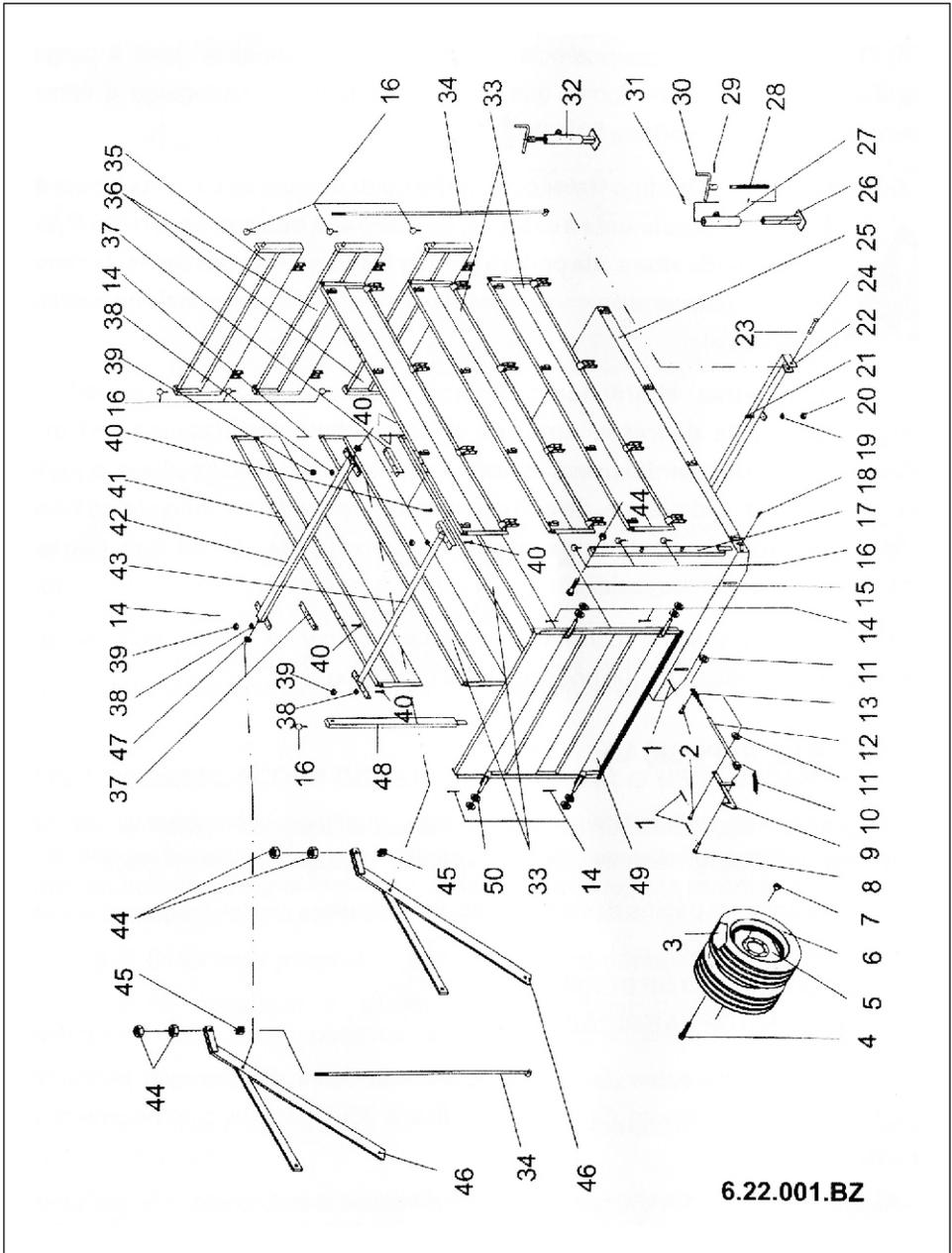
10.1) Havendo necessidade de trocar qualquer componente de seu equipamento. Localize no desenho, da última página, qual é o número da peça.

10.2) Na primeira página deste catálogo, identifique:

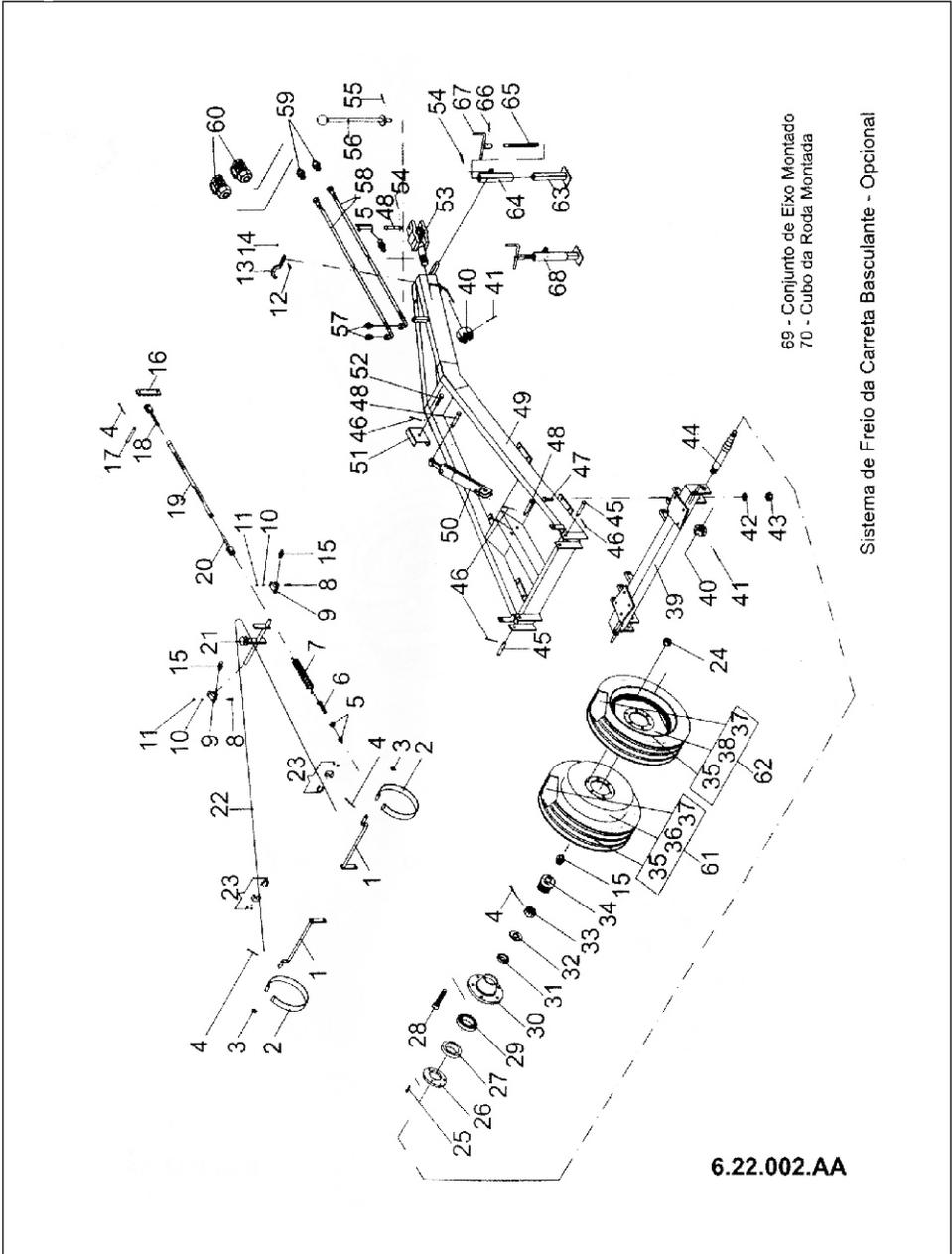
- O MODELO
- O NÚMERO DE SÉRIE
- O ANO DE FABRICAÇÃO

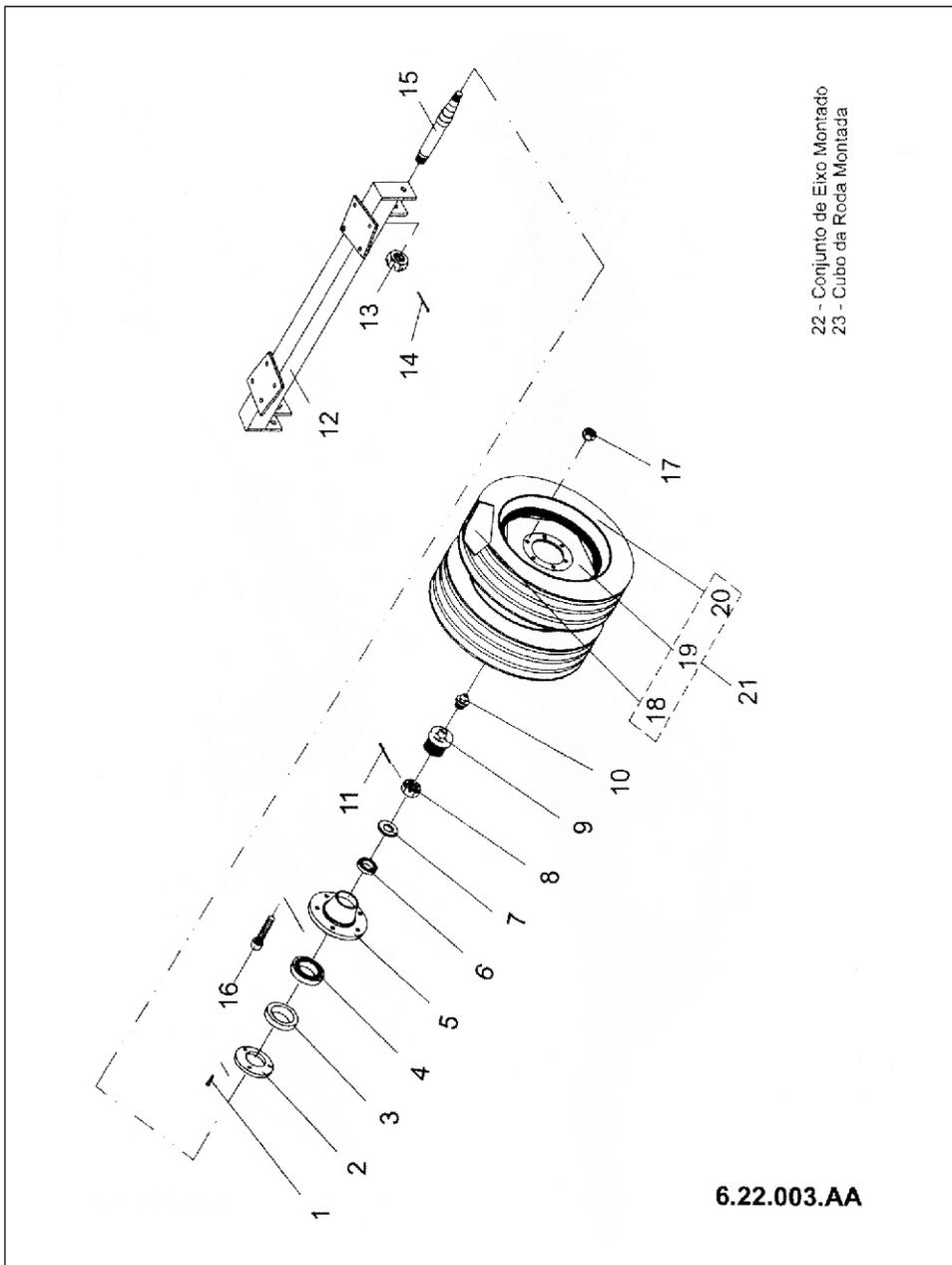
Informando todos estes dados acima indicados, com certeza você receberá a peça correta. Se faltar algum desses dados, ficará difícil garantir o fornecimento da peça correta.

10.3) Em caso de dúvida, consulte nosso revendedor autorizado, que ele saberá como atender seu pedido.



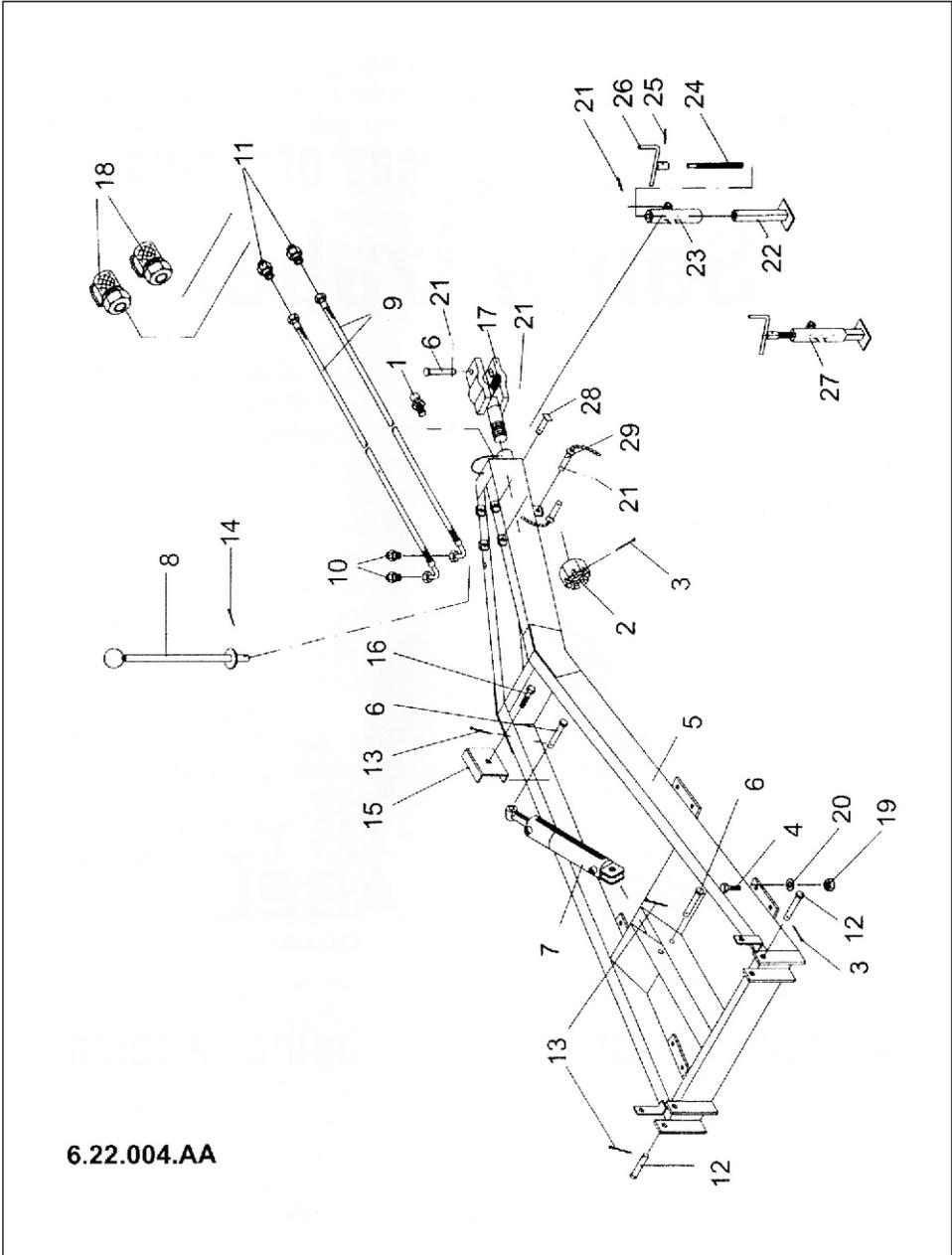
6.22.001.BZ





22 - Conjunto de Eixo Montado
23 - Cubo da Roda Montada

6.22.003.AA



Utilize sempre peças originais
Santa Izabel



A maneira correta de trabalhar a terra